

# Explicando a Ousadia «»

ASI todas as classes sociaes celebram o sen dia; porque é que o Congregado não poderia tambem celebrar o seu? »

Esta simples pergunta, feita num grupo de senhores, à porta da igreja de S. Francisco, uma sexta-feira á noite, depois da reunião semanal da Congregação mariana de N. S. do Desterro, deu origem à idéa do DIA DO CONGREGADO.

Poucas semanas depois, voltando ao assumpto, alguem notou que o dia mais proprio, para reunir todos os *FILHOS DE MARIA*, seria em 8 de Setembro, festa da *Natividade da SS. Virgem*, e quasi anniversario de Mamãe.

A idèa foi tomando vulto. Diziam que jà no dia 7, por ser domingo, devia haver uma grande communhão-geral de todas as congregações, na cathedral metropolitana, offerecida por S. Excellen-

cia Reverendissima, D. Joaquim Domingues de Oliveira, que nesse dia festeja a tomada de posse desta Arcediocese.

Nesse mesmo dia seria distribuida aos congregados uma Polyanthéa mariana, contendo contribuição litteraria de todas as congregações da capital catharinense. No dia 8, á noite, devia haver uma sessão solenne, no Salão-Theatro do Gymnasio Catharinense.

O programma da sessão solenne vem logo em seguida. A Polyanthéa è esta mesma, que, com muito acanhamento, se apresenta hoje em publico, confiada na indulgencia proverbial dos congregados, que, nesta porfía de filhos amorosos em felicitar sua santa Mãe, saberão fechar os olhos á deficiencia dos recursos, para louvar a muito bôa vontade.

> 9. Angelo Contessoto S. J. Censor



(ÁS 19 HORAS EM PONTO)

SESSAO SOLENNE EM HONRA DA SANTISSIMA

VIRGEM MARIA

NO THEATRO DO

## GYMNASIO CATHARINENSE

## PROGRAMMA

- 1.º OUVERTURE: «O poeta e o aldeão,» | 1.º SYMPHONIA DA OPERA« Alessan por SUPPE'
- 2.º DISCURSO OFFICIAL, por um con- 2.º CONFERENCIA com projecções lugregado de N. S. DO DESTERRO
- 3.º HYMNO DAS CONGREGAÇÕES
- 4.º POESIA, por uma congregada da IMMACULADA CONCEIÇÃO
- 5.º O JORNALEIRO, solo, por um congregado de N. S. DA CONCEIÇÃO
- 6.º ENTRE ACTO, pela PIA UNIÃO do Collegio S. Coração

- dro Stradella», por FLOTOW
- minosas, sobre a NATIVIDADE DA VIR-GEM MARIA, pelo Direictor da CONGRE. GAÇÃO DE N. S. DO DESTERRO
- 3.º VALSA DE CONCERTO, por:NEVES
- 4.º SAPATEIRO REMENDÃO, canto, pela congregação de N. S. DA GLORÍA
- 5.º CANTO FINAL

## \* \* ESTRELLA DA MANHA \* \*

Quasi stella matutina in medio nebulae lucef

Eccl. c. 5 v. 6

UANDO já todas as estrellas, esmaeceram, e a imminencia da aurora varreu do firmamento os derradeiros astros da noite, ainda se apresenta, soberana e magnifica, fulgindo isoladamente, como se concentrasse em si a luz de todas as outras, a radiosa e symbolica estrella d'Alva, cuja phosphorescencia só o Astro Supremo a obra prima da Creação -- o Sol — tem o poder de offuscar.

Quanto os elevados e numerosos merecimentos dos santos e martyres diminuem de importancia e de proficuidade ante as dores e a pureza de Maria, inattingivel mesmo pelas graças e bençams que della dimanaram em proveito da humanidade

soffredora!

Foi o proprio Deus que elevou esta sua fragil creatura a um tal grau de perfeição e espiritualidade que, ao baixar á terra para revestir-se da natureza humana, não conseguiu reunir maiores nem mais crystallinas virtudes.

Que mansidão, humildade, obdiencia, resignação, sacrificio, amor, oração, piedade, coragem, resistencia, perdão e innocencia não dimmanavam

desse Coração de Maria!

Privilegiada, desde o nascimento, com o amparo especial de Deus, ella pairou sempre, em todas as phases da vida, acima dos seus semelhantes, numa atmosphera ultra-terrena, embora longe da divina, mysticamente abstracta na contemplação das celicas visões que lhe povoavam o espirito.

Della não nos chegou noticia da mais leve

perturbação que não fosse a surpreza provocada pelo annuncio miraculoso que lhe fez o celestial arauto de que seria escolhida para mãe do Messias Promettido, por quem ella propria, como o seu povo, ha tanto tempo, esperavam! Na grande e acabrunhante noite que envol-

Na grande e acabrunhante noite que envolveu a alma de Christo, como homem, durante a sua longa Paixão, foi ella a peregrina estrella de suavissimo fulgor que, acompanhando passo a passo os seus martyrios, soffrendo-os, moralmente, com a maior intensidade, lhe deixava adivinhar, na luminosidade do seu semblante transfigurado, o prenuncio da proxima aurora da resurreição, tal como a Estrella da Manhã, que com o seu brilho intenso e alvissareiro, vem annunciar ao doente insomne o termo de uma immensa noite de soffrimentos ed e angustias.

Ah! Que não nos acoimem de idolatras os que não têm a ventura de conhecer, em toda a sua magnificencia, a líndeza angelica da alma e a santidade completa e absoluta da vida sacrifica e re-

demptora de Maria!

Elles não percebem essa formosa rêstea de luz que promana do seu sagrado coração, e que como o brilho maravilhoso da Estrella d'Alva nôs indica — sublime e inconfundivel — o proximo raiar de uma Eterna Aurora, na qual viveremos para todo o sempre, engolfados numa esplendez interminavel, que nos penetrará a intelligencia e a alma, tornando-nôs capazes de comprehender e de saber gozar toda a infinita belleza do Creador!

Odilon Fernandes

da congregação de Nossa Senhora do Desterro

## O AVE MARIA O

Celeste Maria de Deus a Mãe santa, Thesouro sagrado de tanta valia, Vós sois uma estrella que os nautas encanta Com brilhos extranhos, celeste Maria!

> Bondosa Maria, dos céos a Rainha, Prestae-nos auxilio de noite e de dia; Vós sois a Mãe terna que nos acarinha Com doces extremos, bondosa Maria!

> > Amavel Maria, princeza dos mares, O vosso conforto nos causa alegria; A vós confessamos os grandes pezares Dos nossos peccados, amavel Maria!

> > > Ó doce Maria, senhora dos mundos, Bondade suprema de vós irradia; Salvae nos, clemente dos pégos profundos Em que nos achamos, ò doce Maria!

> > > > Bemdita Maria, perdão dos culpados, Na vida e na morte sereis nossa guia; Da culpa dos evros assim amparados, Remidos seremos, bemdita Maria!

> > > > > Mexandre Magno Placer

## MARIA E OS SANTOS M M

ARIA, a Corredemptora de genero humano, foi por todos os Santos amada, e todos lhe consagraram uma terna e especialissima devoção, invocando-a em todas as suas necessidades, e imitando tanto quanto possivel, as suas excelsas virtudes

Resumindo, diremos que essa grande devoção dos Santos a Nossa Senhora -- é uma prova de que elles sabiam perfeitamente quanto agrada a Deus ver sua santissima Mãe venerada, e quanto Maria é poderosa para attender aos que a Ella recorem nas suas afflicções.

Demais, Maria é tão compassiva, tão boa, tão carinhosa, que é difficil comprehender-se como pode um christão não venera-la de modo especial, não lhe mostrar de algum modo o seu amor!...

Se os Santos, a quem Deus concedia graças especialissimas, por terem correspondido fielmente ás primeiras graças recebidas, estando, por conseguinte, no caminho da salvação; si os Santos, digo, não prescindiram da protecção da Mãe de Deus, adquirida pela particular devoção que lhe tributaram, - que será de nós, pobres peccadores, si nos não valer a omnipotencia suplicante, a distribuidora da graça, a porta feliz do céu?

Muitos ha que dizem ter devoção a Nossa Senhora; mas em vez de imita-la, d'Ella se afastam por preferirem as maximas do mundo ás normas

santas do Evangelho.

Oxalánenhum Congregado ou Congregada esteja a caminhar por esse perigoso declive!— Cuidado, filhos e filhas de Maria: que a vossa fita não se-

fitas, pois Maria é o refugio dos peccadores as dos peccadores arrependidos, que a Ella recorrem com firme vontade de se tornarem outros; os que se obstinam nos seus erros, nos seus defeitos, e mesmo nas suas imperfeições, não são verdadeiros servos de Maria, e. não podem, portanto, auferir os beneficos resultados da sua valiosa protecção.

Deus pode salvar-nos sem Maria; porém, no dizer de S. Jeronymo, não o faz: por deferencia a sua Mãe santissima, que tanto O amou, e tanto soffeu por Elle e com Elle, o Divino Salvador quer que todas as graças nos venham pelas mãos bemfazejas de Maria.

Eia, pois, christãos, sejamos devotissimos da grande Mãe de Deus, e, quando nos assaltarem as tentações ou nos desanimarem as contrariedades, quando Deus Nosso Senhor nos quizer purificar pelo soffrimento ou algum perigo nos ameaçar, vamos á nossa augusta soberana, porque:

> Ninguem, jamais, ó minha Mãe querida; Ao vosso doce amor recorre em vão: Vós sereis dó mortal seguro abrigo, Uma vez que vos peça protecção.

A devoção a Maria é a chave do paraizo, S. Ephrem; abramo-lo portanto, recorrendo

confiantes ao seu immaculado Coração.

O' minha amada Senhora e Mae, acceitae esta pequenina homenagem de amor filial, nesta solenne commemoração de vossa feliz Natividade — aurora risonha de Paz e Perdão — e, já que vos comprazeis em acolher com benevolencia os que vos invocam, eu vos peço, carinhosa auxiliadora dos christãos, que continueis a proteger as Congregações marianas do mundo inteiro, para que se tornem outros tantos centros de zelo pela gloria de Deus, e de santo enthusiasmo pela imitação de vossas virtudes.

A Jesus por Maria!...

Edesia Aducci

da Congregação da «¡mmaculada Conceição», com séde na

#### SADTUARIOS BRASIL MARIA DO

O patrimonio que Portugal legou ao Brasil avulta a perola mimosa do culto mariano, illustrado eloquentemente pelos innumeros. templos em honra de Maria, — estellario immenso, prodigalizando scintillas de graças á brasilea terra.

Ahi ostentam a excelsitude de astros de primeira grandeza as quatro basilicas menores: N. Sra. da Apparecida e N. Sra. da Assumpção, em S. Paulo; N. Sra. do Carmo. no Recife; N. Sra. de Nazareth, em Belem do Pará.

A primeira é o celebrado expoente da devoção dos brasileiros á Mãe de Deus - Nossa Senhora

Apparecida, Padroeira, do Brasil.

Como este, tem o santuario de N. Sra. de Nazareth sua origem no encontro providencial da imagem: Um caçador de nome Placido deparou, em um nicho natural de pedras, com a pequena imagem; levando-a para casa; no dia seguinte desapparecera mysteriosamente, vindo-se, finalmente a encontra-la no primitivo lugar. Varias vezes, a

imagem, retirada do nicho, voltava sempre miraculosamente; até do proprio palacio do Governador, que desejou conserva-la uma noite, a imagem volveu a seu nicho de pedras. Dahi as romarias, curas e prodigios innumeros. No lugar se construiu uma cabana que, pelo correr dos annos se foi transformando na basilica de hoje, à avenida de Nazareth, em Belém.

Segundo Vilhena de Moraes, que cita precio-sas fontes, e a igreja de *N. Sra. da Graça*, na Ba-hia, a primeira de Brasil. Aqui tambem a tradição conserva como origem a invenção da imagem. Eis-

como se teria dado:

Paraguassú, mulher de Diogo Alvares, o Caramuru, por occasião do naufragio de um navio castelhano, là pelo anno 1535, viu em sonhos «uma senhora com seu filhinho nos braços». Procurada por suas instancias, foi, depois de varias pesquizas, encontrada a imagem na praia de Boipeba, A indigena erigiu-lhe uma ermida. A igreja, embora reedificada, existe ainda, conservando a mesma imagem, que è de madeira e mede seis palmos.

Contemporaneas e construidas por Martim

Affonso foram as capellas de N. Sra, de Assumpção, foi attendido miraculosamente pela SS. Virgem. em S. Vicente, e de N. Sra. da Conceição de Itanhaem, que, de facto, é a primeira com esta invocação, na America do Sul. A de Assumpção desap-pareceu logo. A de N. Sra. da Conçeição de Itan-haem liga seu nome ao do Veneravel P. Anchieta, que a ampliou a alli operou muitos prodigios. Nossa, Senhora da Penha, no Espirito Santo, é

outro santuario muito venerado. A primitiva capella foi construida pelo santo eremita Frei Palacios sobre um abrupto rochedo batido das vagas (1558).

Nossa Senhora do Rosario, em Uberaba, é o centro da devoção do Rosario no Brasil.

A Abbadia de N. Sra. de Moquem, em Goyaz, da congregação «Immaculada Conceição» com séde na Cathetem a sua origem no voto de um português que dral.

Centros de romarias são tambem N. Sra. de Guadelupe, na ilha «Madre de Deus», na Bahia, e a ermida de Monte Serrat, em Santos.

E quantos outros imponentes templos vão por este Brasil afóra, como luminosos astros, não só

«Attestando da fé a eterna conquista»

mas, ao mesmo tempo, proclamando as glorias de Maria e prodigalizando scintillas de bençams maternaes á terra de Santa Cruz.

Isaura Veiga de Faria

## 3 O TERÇO DE AMPERE

MA velha egreja em Paris...

Num canto escuro e ermo, um homem com os olhos fitos no santuario ora piedosamente. Nas faces enrugadas pela edade, os olhos pequenos e intelligentes, de quando em quando, brilham com mais fulgor, como si sua alma entrasse em contacto com o proprio Deus. Por entre os dedos já cánçados, correm regularmente as contas de um rosario. No semblante sereno transparecem grande piedade fé profunda, e aquella paz interior que soe habitar os corações virtuosos.

Nada perturba o silencio sagrado que alli reina. Fóra proximo á porta, acha-se um jovem com a physionomia desfigurada. Os seus movimentos nervosos e descompassados deixam entrever que

algo lhe opprime o coração.

É elle Frederico Ozanam, natural de Milão, ora estudando em Paris. Parece não contar ainda 20 annos. Não é propriamente um descrente, porém a sua fé jaz suffocada no fundo do coração, não tanto pelos vicios, senão muito mais, pela influen cia maligna e perniciosa dos seus mestres, sem religião e ideaes. Conserva-se alli ainda por algum tempo, irresoluto, como si alguma coisa, no seu intimo reluctasse em entraz.

Por fim animado, quem sabe si pela graça divina, penetra no templo. Percorre com a vista o interior da modesta egrejinha; primeiro o altar

depois esta imagem, aquelle quadro, e o mais que se pode admirar numa pobre capella.

Quando ja havia inspeccionado tudo, procura um logar para rezar, si é que ainda sabia rezar. Só então se lhe depara o velhinho, que absorto no seu colloquio com Jesus-Hostia, permanece alheio a tudo o que se passa ao derredor.

Ozanam não lhe dá muita importancia: nada mais natural do que encontrar um misero ancião a orar. E na falta de logar que mais lhe agrade, dispõe-se a se ajoelhar ao seu lado. Aproxima-se pois... e recúa um passo, estupefacto: quem alli está debaixo de tão humildes apparencias, é Ampére, o grande sabio, o seu ideal, «a sciencia e o genio em vida».

Impossivel, diz comsigo mesmo, repassando as mãos nos olhos, como que para certificar-se de

que se não enganava.

Operou-se então o milagre: ajoelha-se humildemente ao lado do mestre. As lagrimas e orações escapam-se do coração com impeto irresistivel.

Mais uma vez triumpha a fé e o amor de

São historicas as palavras de Frederico Ozanam: «O terço de Ampére fez mais para a minha conversão, do que todos os livros e mesmo todos os sermões.

Octavio Rosa Filho da congregação de Internato do Gymnasio Catharinense,

## O SANTISSIMO N JOME DE MARIA

JOMO o de Jesus, o nome de Maria foi lembrado pelo creador de tudo e de todos,

Maria, Estrella do mar, Senhora, soberana, fulgurante luz. Senhora e soberana, porque o filho de suas entranhas é Rei, Monarcha, Soberano, Sen-

Estrella brilhante, porque conduz pelo mar encapellado da vida o naufrago errante qual salvador pharol; projecção da luz divina que sobre nós é reflectida, para indicar e roteiro do porto da sal-

Maria, nome confiante, amavel, devoto, és o mais suave, o mais consolador, porque encerras o epiteto de todo o, carinho, de todo o amor:-Mãe.

Que maravilhosos effeitos na alma produz este nome, Fortifica-a e anima-a; dá fé, esperança e caridade e ajuda a praticar estas virtudes; encaminha os desviados, incute perseverança aos justos e a todos leva á morada dos eleitos.

Maria, escudo dos militantes nesta terra, és o arrimo, a salvação dos que em ti se abrigam, dos que em teu coração de Mãe vão buscar refu-

gio, dos que em ti confiam.

María, nome que só deveria ser pronunciado de joelhos, sê nossa segurança, e faze com que o nosso ultimo gemido venha entre as palavras: Jesus, Maria.

Serafim C. Bertaso da congregação do Externato do Gymnasio Catharinense

## Os Paes da Santissima Virgem

pae chamava-se S. Joaquim, e a mãe Santa Anna; ambos egualmente recommendaveis pelas suas virtudes e pela nobreza de seu sangue. Pertenciam á tribu de Judá e á familia real de David, mas passavam uma vida pobre e humilde.

Si os paes de Maria eram desfavorecidos em fortuna, possuiam, em compensação, o thesouro das mais raras virtudes. Fieis a todos os deveres, não tinham outra ambição sinão agradar ao Senhor pelo cumprimento de sua santa vontade. Por isso a Egreja apressou-se a inscreve-los no catalogo dos santos, dando-os por protectores e modelos ás familias christas.

Deus permittiu que a magnificencia da familia de David ficasse assim obscurecida na pessoa dos paes da Santissima Virgem, para nos ensinar a desprezarmos as riquezas e as vaidades do mundo, e mostrar-nos que os verdadeiros bens e a solida gloria consistem na virtude e na santidade.

Avivemos nossa fé, e estimaremos mais do que tudo a graça de termos nascido de paes vir-

tuosos, no seio da verdadeira Egreja. Si a este beneficio a Providencia se dignou accrescentar riquezas temporaes, usemos della com gratidão; si, pelo contrario, a indigencia nos faz experimentar seus rigores, demos graças a Deus que quer salvar-nos mais facilmente deste modo, e sujeitemo-nos humildemente à nossa sorte.

Como Maria, amemos, a Deus; sejamos virtuo-

sos e santos e tudo nos sorrirá lá no céo. 🖫

Consta nos que os paes de Nossa Senhora moravam, ora em Nazareth, ora em Jerusalem. Nesta ultima cidade possuiam uma modesta casa, perto da Piscina Probatica, sobre a qual se erigiu, de-pois, uma bella egreja em honra de Santa Anna.

Foi ahi, segundo se crê, que nasceu a rainha celestial; foi ahi que seus paes passaram os seus ultimos annos de vida e tiveram a morte dos justos, assistidos, sem duvida alguma, por sua filha muito amada.

Hoje continua a Egreja a festeja-los com grande pompa.

Fosé Moacyr Martins da congregação do Internato do Gymnasio Catharinense

# : : : Salve Mater Salvatoris :

( Adão de S. Victor)

Salve, ó Mãe do Deus que salva, Bella aurora, estrella d'alva, Vaso insigne de eleição, Vaso de honra e santidade, One de toda a eternidade, Cinzelou de Deus a mão!

Salve, ó Mãe do eterno Verbo, Flor na qual o espinho acerbo Dos sarçaes, desabrochou, Rude espinho dos peccados, Que nos traz ensanguentados,. Mas em ti jamais tocou!

Nem as fontes entre flores, Nem o riso de mil cores, Nem aromas orientaes, Nem a myrrha tão falada, Nem a canella, incenso, nada, Nada eguala a ti jamais.

Salve, escol da Virgindade, Salve, 6 Mãe da humanidade, A quem déste o Salvador, Verde myrtho de innocencia, Rubra rosa de paciencia, Nardo ideal de suave odor!

Valle humilde e tão fecundo, Terra virgem, que a este mundo Déste a flor da eterna luz, Esse lirio dos convalles, Que sorriu aos nossos males, Flor do campo, o teu Jesus!

És um céu, um paraiso, Tens do Libano o sorriso E a belleza sem rival, Toda cheia de docura, De candor, de formosura E de encanto celestial.

És o throno, que na historia, Salomão encheu de gloria, Todo de ouro e de marfim. Pois esse ouro é a caridade, . E o marfim é a virgindade, Que só tu houveste assim.

Tens a gloria mais preclara, Pois nenhuma se compara, Nem na terra, nem no céu; És a flor da nossa raça. Pelos dons e pela graça, Com que Deus te enriqueceu.

Como a lua a par da estrella, Como o sol a par daquella, Es, Maria, entre os mortaes; Teu amor é sempre ardente, Nem se eclypsa a luz nitente, Dos teus mimos virginaes.

Salve, 6 Mãe de piedade, A santissima Trindade Toda em ti se comprazeu, E o seu Verbo omnipotente Se encarnou divinamente, No materno seio teu!

Tu és unica, ó Maria, Dominando a gerarchia Dos celestes immortaes, Mas do céu por entre os brilhos, Olha e salva-nos, teus filhos, Contra as hostes infernaes.

Que nos guarde dos perigos, E dos feros inimigos Tua invicta protecção; E por ti, da gloria as palmas Jesus de ás nossas almas, Nessa esplendida mansão.

Traducção de D. AQUINO CORREA, illustre membro da Academia Brasileira de Lettras, e actual Arcebispo de Cuyabá.

## ◎业業 O MEZ DE MARIA ※ ⑤

mez de Maio é o mez das flores, das alegrias, dos primores e tambem o mez de nossa Mãe celeste — Maria Santissima.

Nós, Filhas de Maria, suas filhas predilectas, com que anciedade não esperamos este mez. De toda parte correm os catholicos para sauda-la, a doce Mãe, para pedir-lhe que os encha de suas gracas

Aqui, uma pobre velhinha, vergada sob o peso dos annos, colloca, de rosario na mão tremula, uma florsinha campestre, n'um vaso improvisado, deante duma imagem de papel na parede nua de sua choupana. É Maria a quem implora.

Lá, num idyllico logarejo, corre pressurosa a donzella, em procura de bellas flores para, com ellas, adoinar na gruta, neste recinto de sua predilecção, uma estatua de sua Mãe celeste. Que alegria intima lhe vae na alma, quando pode fazerlhe suas confidencias, a filha amante á sua Mãe querida. E Maio, nada recusa a Mãe á filha devota.

Acolá, no sumptuoso sanctuario de Maria da bella capital, accendem-se centenas de alvos círios, cujo suave brilho é offuscado pela luz das mil e uma lampadas electricas, que illuminam o bello altar da Virgem diante do qual se prostra a devota multidao dos fiers, para ao festivo som do orgão, irromper no jubiloso cantar: «Ave, Ave, Ave, Maria». Tudo louva a Virgem, pois é Maio, o mez de Maria

E Marin a Benaventurada, a rainha dos céos é da terra, la está c m as mãos cheias, espargindo consolações a uns; remedios espirituaes a outros, graças a todos que se lhe apresentam.

Mãos cheias de flores, corações transbordantes de gratidão e amor, almas de fé ardente — eis como devemos chegar aos pés da Virgem-Mãe, desta Mãe que é o nosso guia no caminho que vamos seguindo, para chegarmos a Jesus, seu divino Filho.

Por que razão teria sido escolhido o mez de Maio para ser um mez tão transbordante de graças, o mez consagrado à Rainha das rainhas, à Virgem das virgens, à Immaculada Mãe de Deus? Porque, sendo Maio o mez mais florido e risonho de todos os mezes, é o mais digno de ser consagrado à Mãe do Senhor, em cujo coração desabrocham as mais bellas e perfumadas flores, com que ella presenteia seus queridos filhos. Porque, sendo o mez de Maio o mais lindo dos mezes, é, por conseguinte, presagio de perigos para a mocidade. Quer, então, a Egreja mostrar a grande facilidade que temos de evitar esses perigos, invoçando o maternal auxilio da mais zelosa das Mães.

Não sabemos ao certo o autor da devoção do mez de Maria; sabemos, porém, que foi no principio do seculo XVIII, na França durante o reinado de Luiz XVI. Dahi se espalhou esta querida devoção a todas as nações, que a acceitaram com o maior enthusiasmo.

Tambem nós, brasileiros, que tanta veneração temos á excelsa Rainha, enfeitemos seu altar com as mais bellas flores naturaes, e teçamos-lhe uma preciosa coroa das mais raras e caras florinhas espirituaes! Invoquemos em todos os perigos e tentações, com todo ardor de nossa alma, a Bemaventurada Virgem Maria, para que possamos dizer com S. Bernardo: « Jamais se ouviu dizer que alguem tenha implorado a vossa protecção, e fosse por Vós desamparado.»

Elsa Rosa Feuerschütte secretaria da Pia União do Collegio S. Coração

## STO A CIDEDALHA COLLAGROSA

O anno de 1830, teve a piedosa irmã Catharina Labouré tres celebres apparições. Na segunda dellas, a mais notavel, que se deu em Novembro daquelle anno, appareceu-lhe a SS. Virgent, á hora em que as irmãs meditavam na capella.

Viu-a num quadro oval, em pé sobre o globo do mundo, do qual só a metade era visivel, vestida de branco, com manto azul prateado; parecia ter diamante nas duas mãos, donde salam feixes de raios luminosos que calam sobre a terra.

Em volta de quadro, num resplendor cada vez mais crescente, viu escriptas em lettras de ouro, estas palavras: «O' Maria, concebida sem peccado, rogae por nos que recorremos á vos.»

Virando-se o quadro, viu a joven irmã do outro lado a lettra — M — encimada por uma cruz, tendo em baixo os corações de Jesus e de Maria; o primeiro cercado da coroa de espinhos, o segundo trespassado por uma espada. Depois julgou ouvir estas palavras: «E' preciso mandar cunhar medalhas dessa forma; as pessoas que as trouxerem e fizerem com devoção essa prece, gozarão do especial patrocinio da Mãe de Deus.

Em Dezembro do mesmo anno, a m ordem e a mesma visão renovaram-se.

Em 1832, essa ordem foi cumprida, tendo o Padre Aladel, director da vidente, com a auctorisação de Mons. de Quelen, arcebispo de Paris, mandado cunhar as medalhas, com a effigie e pormenores revelados pela Virgem Immaculada.

Desse modo se originou a medalha milagrosa, assim chamada por ter alcançado muitas conversões e milagres, dos quaes apenas citarei um exemplo mais notavel:

O celebre Affonso Ratisbonne, alta potencia no protestantismo, converteu-se por meio della, tornando-se christão fervoroso.

Esta medalha, após a sua cunhagem, tornouse conhecida em todo o orbe, não sò catholico, como também acatholico, pois atè na China foi crescente o numero de medalhas espalhadas.

Emquanto assim se propagava, produzindo milagrosos effeitos, vivia a irmã Catharina retirada numa casa do seu Instituto, e por um prodigio de sua admiravel humildade, nenhuma das outras irmãs conheceu o segredo de suas visões tão gloriosas.

Raul Bley da congregação do Internato do Gymnasio Catharinense

## NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

IVERSOS são os titulos dirigidos á Virgem Santissima, e diversos são os sentimentos por elles despertados nos corações: uns dirigem-se á Mater Dolorosa com a alma repleta de compaixão, de arrependimento e de dor: outros, cujos peccados lhes tiram a doce quietude interior, elevam suas contritas e humildes preces ao Refugio dos Peccadores, á Rainha da Paz; outros invocam a protecção de Maria Auxiliadora, com santa con-fiança em seu auxilio. Nenhum nome, porem, enche as almas de tanta admiração, respeito e amor para com Maria, nem lhe recorda tanto seu poder sobre o mundo, sobre Satanaz e seus sequazes como o de Nossa Senhora das Victorias. Maria Santissima mesma mostra o quanto lhe agrada este titulo, concedendo graças e favores aos que a invocarem sob este nome no seu santuario.

O santuario de Nossa Senhora das Victorias encontra-se na França, e foi edificado por Luiz XIII, em 1628. Após a revolução franceza, foi alli

installada a Bolsa de Paris. Reaberto em 1801, e solennemente purificado em 1809, foi lhe collocada em 1822 a actual imagem.

obra de arte, esculpida na Italia.

Comtudo, o mencionado santuario tinha decahido bastante, e Nossa Senhora nelle era pouco, venerada. Eis que Deus intervem com o facto se-

O parocho daquelle bairro era um santo sacerdote que dia por dia labutava para abrandar os corações empedernidos de seus parochianos; porém, baldados eram seus exemplos e baldadas

as suas praticas.

Tamanha descrença acabaria por desesperar a mais firme creatura que não fosse fortificada pelo amor de Jesus e pela devoção a Maria. Tal não se dava, entretanto, com o infatigavel ministro de Deus. Quanto mais escasso era o numero de devotos, tanto mais frequentes eram suas supplicas a Deus. Tão confiantes preces não podiam deixar de serem attendidas. Estando certo dia a dizer missa, o bom parocho foi assaltado por um sentimento de desanimo que, tornando-se cada vez mais atroz, o impedia de rezar devota-

mente. Já estava perto da consagração, quando lhe vem a inspiração de collocar a parochia sob a protecção de Maria Santissima. Acabada a mis-sa, novamente esta inspiração lhe enche o pensamento, e de tal modo que, poucos dias apoz, o zelozo sacerdote conseguia a licença necessaria, para consagrar o bairro Nossa Senhora das Victorias ao Coração de Maria.

Afim de assistir a ceremonia da consagração, affluiu quasi toda a gente do lugar, o que encheu de grandes esperanças a alma do bondoso parocho. Dessa epoca em deante, nunca mais se viu a Egreja vazia, emquanto se celebrava a santa missa, e innumeras foram as conversões obtidas naquelle lugar, por intermedio de Nossa Senhora.

Ainda hoje, não só no seu santuario de Paris, mas tambem em todo o universo, Maria Santissima concede as maiores graças a quem com fervor lh'as implora sob o nome de Nossa Senho-

ra das Victorias. É no aristocratico bairro de Botafogo, na Capital Federal, bem sob o olhar paterno de Christo Redemptor, que se ergue o bellssimo santuario nacional de Santo Ignacio, onde Nossa Senhora das Victorias tem o seu mais grandioso e artistico altar na nossa querida Patria. É aqui que a joven officialidade do Exercito e da Marinha se reune, todos os annos, para a tocante e patriotica ceremonia da Benção das Espadas». È aqui que no dia 22 do corrente mez de Setembro festejara o o seu quinquagesimo anniversario de Companhia de Jesus esse humilde religioso que a Nação toda conhece pelo nome de P. José Maria Natuzz, o grande apostolo do santuario de Nossa Senhora das Vitorias do Brasil.

Tambem nós, filhas de Maria, roguemos á Virgem para que de vitotoria á nossa santa Egreja nestes dias tempestuosos, victoria a todos os christãos que lutam por sua fé e pureza de seus lares, victoria a nós, para que possamos resisiir

aos ataques dos nossos inimigos.

Nossa Senhora das Victorias, rogae por nós.

Ignez Veiga da Pia União do Collegio S. Coração

#### QUASI AURORA CONSURGENS

OITE ... abysmo de trevas. A humanidade, tendo sorvido o letifero licôr da prevaricação, tacteava somnambula na noite do paganismo. Os seculos succediam aos seculos, e sempre noite - noite sem termino Dir se-ia que nem os gemidos dos Patriarchas encontravam éco nesse barathro immensuravel.

Mas... eis que as trevas se adelgaçam, ao denso negror o crepusculo matutino succede; a auras vêm dar á terra um longo e amoroso beijo ... E surge a aurora com todos os attractivos de suas

Aurora és Tu, Maria, que desfizeste as trevas do paganismo em que o mundo se debatia. Com tua Natividade coaste a luz maravilhosa do Evangelho, através da negra escuridão do erro.

Com a doce luz da aurora, que delineia e define as minudencias da natureza, symphonizando com todos os seres creados um hymno á gloria do Creador -Tu, no alvor da tunica immacula, marchetada de gemmas meditas, desde a roxa amethysta da humilde «Escrava do Senhor» até o sanguineo rubi do sacrificio que aos pés da cruz Te sagrou Corredemptora, Tu assomaste, cantando teu excelso Magnificat.

Bemdita aurora que dissipaste a tenebrosa noite em que a mulher primeira lançára a huma-nidade, Tu annuncias o dia infinitamente mais brilhante e mais formoso do que o dia da Creação: Coroada de estrellas, vens, Virgem Dei para, dar ao mundo o sangue de Christo — penhor da reparação e restauração universal.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Noite .... abysmo de trevas.

Na escuridão profunda dançam phantasmas e duendes: aqui o mundo, entornando a cornucopia de inegualadas venturas; além a corrupção da humana raça, offerecendo o nectar do prazer; mais adeante hypnoticas forças mergulhando as faculdades no lethargo da tibieza e indifferença... Oh surge, bemfazeja aurora, vem dar fim ao pa-vor destas visões Não tardes; vem dissipar as trevas da iniquidade.

Vem, Candida Luz, trazer-nos o rosicler dos teus encantos Reveste-nos com a nivea tunica da innocencia; envolve) nos no manto violaceo da penitencia e da mortificação; vem ornar-nos de arrecadas e braçaletes, e cingir-nos a fronte com a aureola da Caridade.

Aurora benigna, com teu divino orvalho vem refrescar a terra deserta e arida do coração hu-

mano, fecundando-lhe a semente da graça que, sob teu influxo, produzirá flores e fructos.

Peregrinos em busca da Terra da Promissão, palmilhamos arenosas e desertas plagas... Oh Divina Dispenseira, vem saciar a fome dos degradados filhos de Eva Vem dar-lhes ao doce manná celestial, o Pão da Vida.

Vem... Communica-nos os encantos da tua belleza, os matizes de tuas cores, o brilho de tua

formosura.

Vem... dá-nos o precioso dia da verdade e dia o esplendente da graça Dá-nos o Sol divino, Christo, Senhor Nosso, de que é a tua Natividade consoladora promessa, tal como aurora nascente - Quasi aurora consurgens,

Fabiola Hruási

da congregação da Immaculada Conceição, da Cathedral

### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Saudar-te, Maria, Em leda harmonia, Quizera minh'alma co' affecto e fervor: Não posso entretanto: E' pobre meu canto... Oh! Mãe, quem me dera talento e vigor!

Comtudo eu me empenho Num simples desenho Dizer o que posso de tanta belleza! Sublime creatura. Real formosura, Ninguem poderá celebrar-tc a grandeza!

Da serpe arrogan Tenaz, petulante. Pisaste a cabeça orgulhosa e infernal! Oh! Virgem ditosa, Feliz, venturosa. Que Deus contemplou c'um favor sem igual!

Tu és a mais bella, Mais pura e singela, Mais linda, mais cara, mais candida flor! Celeste açucena, Mimosa verbena, Oh! Como eu desejo louvar-te co' amor!

Oh! Mãe muito amada, Por Deus preservada Da mancha primeira, a fatal transgresão; A ti honra e gloria, Por esta victoria, Isenta da culpa na f'liz Conceição!

Escrinio d'amor, Da graça primor, Defende teus filhos livrando-os do mal! Da Patria querida Sê tu a guarida, Que a fé não se perca no paiz de Cabral!

Oh! Doce Maria, Oh! Nossa Mãe pia, Que os homens te louvem da graça portento, Assim como os anjos E os córos d' archánjos Felizes te louvem a todo momento!

Edesia Aducci

da congregação da Immaculada Conecição, com séde na Cathedral

## NOSSA SENHORA DE GUADALUPE DO MEXICO



NTRE os innumeros milagres com os quaes Maria Santissima tem manifestado seu poder e amor aos homens, de somenos importancia não é certamente, aquelle que esta bemfaze-ja soberana, Mãe e Senhora nossa, quiz conceder aos mexicanos, escolhendo para instrumento primario de sua munificencia, um humilde indigena, a quem patenteou seu anhelo de ser invocada e honrada em um sitio por ella mesma escolhido.

Era em os primordios da colonização hespanhola. Um pobre indio, morador das cercanias do Mexico, dirigia-se á capital com o designio de procu-

rar um sacerdote para administrar os sacramentos a um moribundo. As passar pela montanha de Tepeyac, eis que lhe apparece a Santissima Virgem em sua aurifulgente belleza. «Va ter com o Sr. Bis-po, lhe diz, e pede-lhe que me edifique aqui um san-tuario. E' meu desejo ser a Mãe e a protectora dos indios, e anseio prodigalizar minhas graças áquelles que me vierem invocar neste lugar.»

Non fecit taliter omni nationi!

Jubiloso accorre o indio a cumprir a incumbencia que lhe foi dada pela Soberana do Céo e da terra. Apresenta se ao antistite e expõe-lhe o facto; mas Sua Excellencia Reverendissima exige pro-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Humilhado e confuso, receia o indio voltar pelo mesmo caminho, porém, é preciso retoma-lo. De novo apparece-lhe a bondosa Mãe de Deus, que se informa sobre o desempenho do seu encargo. Oh! Amabilissima Senhora, responde o enviado genuflexo, má escolha fizestes Vos, confiando-me vosso mandado. O Sr. Bispo requer signaes; se quizerdes conseguir o santuario desejado, escolhei outro menos indigno do que eu.»

Retira-se consolado o indio com lhe ter ordenado a excelsa Senhora que volte dentro de tres dias, para receber as provas necessarias, com as

quaes persuadirá o prelado.

Exultante, em o dia e lugar aprazados, com-parece o devoto de Maria. Lá o espera a augusta Mãe de Deus. « Estende teu manto, lhe diz, quero enche-lo de rosas, que levaràs ao Sr. Bispo, advertindo-o que são estas as provas de que espero aqui

um santuario edificado em minha honra.»

Não florescem rosas no Mexico, em o mezde Dezembro. Nossa Senhora escolheu essa epoca, entretanto, para demonstrar o seu poder. Sabia-o o indio; comtudo, confiante e humilde abre seu manto, e a Rainha do Universo cobre o de bellissimas rosas que havia feito nascer milagrosamente naquelle momento.

novo o seu recado, em nome de Maria, exhibindo ao mesmo tempo, as rosas que transbordavam do ja Catholica. manto. Não ha mais que duvidar; varias pessoas presentes foram testemunhas dessa maravilha! Muito maior se afigurou o milagre quando, ao recolher

as ultimas rosas, reparou o Sr. Bispo em uma original e primorosa figura da SS. Virgem impressa em o grosseiro panno do manto do indio, como mostra de sua perpetua protecção. E' essa imagem que se venera sob o título de Nossa Senhora de Guadalupe, do Mexico, e á qual a Virgem Santissima mesma se dignou por o nome de «Santa Maria de Guadalupe». Tão perfeito era o painel que nem o mais habil artista o podia igualar, e mnito menos pintar com tanta delicadeza e tão mimoso remate, em tão vil e grosseira tela.

O culto de Nossa Senhora de Guadalupe teve rapido incremento, e veio a ser a devoção nacional dos indios e de todos os mexicanos. Annualmente affluem os indios a magnifica basilica, que hoje substitue o original santuario, para render seus louvores à Virgem de Guadalupe, Padroeira principal da America Latina. Mesmo durante a terrivel perseguição religiosa, nunca deixaram seus ficis devotos de ir ahi supplica-la e lhe prestar suas

Tambem no Brasil, no Estado da Bahia, em uma pequena ilha, denominada Madre de Deus, existe uma modesta capella de Nossa Senhora de Gua-

Invoquemo-la sempre para pedir-lhe constan-Volta o indio ao palacio do seu Pastor, e re- cia na fé, sobre tudo nos dias que atravessamos, e a graça para viver e morrer no seio da santa Egre-

> Maria Fosephina Mara Filha de Maria

## Nossa Senh Lourdes

SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO »

JOELHADA deante da gruta, com o semblante a irradiar a felicidade dos anjos, extasiada, esquecida da turba que a rodeia, Bernadette passa as contas do rosario, com os olhos fitos na visão querida.

Já não é a mesma Bernadette, a humilde pastorinha de Lourdes; transformou-se com o reflexo da belleza celestial, que contempla com tan-

to amor.

Ancioso, o povo reza e espera que a visão diga, emfim, o seu nome, aquelle nome que os seus corações já murmuram baixinho.

A menina repete a pergunta que fizera tanvezes, e obtem a mesma resposta: a visão

sorri

Mas o coração da pastorinha não se satisfaz com o amavel sorriso, não pode abafar a vóz mysteriosa que a incita a perguntar segunda e terceira vez; e então a Senhora, accedendo ao pedido de sua predilecta, diz o que todos anhelavam saber: suas mãos se juntam em acção de graças, seus olhos contemplam a gloria do céo, e depois, abençoando a terra, declara: «Eu sou a Immaculada Conceição».

Retira-se Bernadette, e o povo repete commovido as palavras divinas, o nome que a Virgem preferiu entre todos: Immaculada Conceição.

Passa de bocca em bocca, de familia em familia, por toda a cidade; extendeu-se pela França, e, com o correr dos annos, a devoção á Virgem propagou-se pelo mundo inteiro. de Lourdes

Na terra de Santa Cruz, esta devoção achou acolhimento em todos os corações; basta lembrar as grutas, «pequeninas Lourdes», que encontramos a cada passo no nosso paiz. São raras as igrejas, onde não vemos um altar dedicado á branca apparição de Lourdes.

As congregações marianas a escolhem como especial protectora, apontando-a á mocidade como modelo de excelsa pureza. E a veneração do Brasil a Maria se mostra ainda pelos nomes, tão com-muns na familia brasileira: Maria de Lourdes... Maria da Conceição . . .

O numero de graças e milagres alcançados pela intercessão de Maria Immaculada, em Lourdes e nos lugares onde sua imagem é venerada, cresce extraordinariamente, tal é o poder da Virgem junto ao seu Divino Filho.

A obscura Lourdes, perdida n

Pyrineus, tornou-se a capital de Maria, o foco que esparge a luz da graça por toda a Igreja.

Lourdes é hoje uma nova Terra Santa, onde Jesus Sacramentado passa pelas turbas, curando o corpo, consolando os corações purificando as almas e abençoando a terra que teve a dita de ouvir Maria Santissima confirmar o dogma da Igreja, quando declarou á Bemaventurada Bernadette:

«Eu sou a immaculada Conc.ição»

Rita Il. Pires

da congregação «Immaculada Conceição», com séde na Cathe-

## & Immaculada Conceição

OSSA Senhora, Maria Santissima, filha de S. Joaquim e de Santa Anna, habitantes da Judéa, a terra escolhida para o centro do monotheismo, era descendente da tribu de Judá e da familia real de David. Seus paes eram pobres, obscuros e humildes, tendo Deus isto permittido justamente para que dahi tirassemos um bellissimo exemplo de humildade e desapego ás coisas terre-

Maria Santissima loi concebida sem peccado original; isto 6, ella nasceu sem a macula original, foi agraciada com os dons do Espirito-Santo, recebeu-os illimitadamente, em grau maior que qual-quer outra pessoa, de modo a ser ella a reunião de todas as graças.

Destas graças Maria nos faz participantes, e isto tanto mais quanto mais fieis a ella formos. El impossivel á intelligencia humana fazer uma idéa

destas graças.

A crença na Immaculada Conceição baseia-se na Sagrada Escriptura e na Tradicção, tendo sido declarado dogma de fé por Pio IX; a festa celebrase no dia 8 de Dezembro. Com esta dogmatização o Santo Padre não declarou uma verdade nova,

mas apenas fez della um objecto de crença indis-

pensavel para todos os christãos.

Maria Santissima nunca commetteu o mais leve peccado, nem esteve sujeita ás tentações, porque a sua vida era dedicada sómente a Deus, que em recompensa a livrava de todos os perigos. A mãe de Deus foi preservada do peccado pelos merecimentos de Jesus Christo, que a resgatou de um modo especial; ella teve desde o primeiro instante da sua vida o uso da razão e a consciencia dos seus actos, para assim corresponder ás graças, e augmentar pelas suas homenagens a gloria exterior de Deus.

Os nossos primeiros paes ficaram sujeitos ao erro; Maria, porém, desde o momento da sua conceição dirigiu-se para Deus; é este o privilegio mais

precioso para Maria.

Este acto de Deus relativo a Maria ensina-nos quanto desagrada a Deus o peccado, e quão ina-preciavel é a graça santificante. Nossa Senhora recebeu de Deus a enchente de todas as virtudes e de todos os dons do Espirito-Santo; com esta dignidade, Deus a collocou acima de todas as creaturas.

José Serafim Antunes da congrega ão do Externato do Gymnasio Catharinense

## Vida Mariana na Capital Catharinense

1. - A Congregação de Nossa Senhora do Desterro (para senhores) foi fundada em 5 de Abril de 1918, e aggregada á primaria de Santo Ignacio em S. J. 25 de Novembro de 1923.

Reune-se todas as sextas-feiras, ás 19 h., na Egreja de S. Francisco, e faz a Communhão geral no 2º. domingo do mez, na cathedral metropolitana, na missa das 6 h.

#### ACTUAL DIRECTORIA:

Assistentes: — Alvaro Tolentino de Souza e

José Renato de Souza

Secretarios: — Luiz Sanches Bezerra da Trine a sua Communhão geral, no 1. domingo do mez; e Heitor Adolpho da Silva Dutra a sua Communhão geral, no 1. domingo do mez; na Capella do Gymnasio Catharinense. dade e Heitor Adolpho da Silva Dutra

Thesoureiro: — Alvaro M. Mafra Instructor: — Herondino Silveira d'Avila

Conselheiros: — Arlindo Andrade — Alvaro de Mattos Lima — Major Antonio M, de Souza — Desemb. Erico Ennes Torres — Francisco Miguel da Silva -- Marcolino José de Lima -- Theodoro Vieira.

2. - A Congregação de Nossa Senhora da Conceição (para a II. Divisão do Internato) foi fundada em Maio de 1908, e aggregada aos 27 de Ju-

Tem as suas reuniões semanaes nas terçasfeiras, ás 20 h., e a Communhão geral no primeiro domingo do mez, na Capella do Gymnasio.

## ACTUAL DIRECTORIA:

Director: - P. Francisco Xavier Zartmann

Presidente: — Herbert Renaux

Egon Boehm

Assistentes: — Cassio Costa Ego Secretario: — Henrique C. Cardoso Thesoureiro. — Egon Boehm Conselheiro: — Roberto Coimbra

Director: — P. Angelo Contessotto S. J. Presidente: — Dr. José da Rocha Ferreira os — A Congregação de Nossa Senhora da Glo-ria (para a 1. Divisão do Internato) também foi fundada em Maio de 1908, e aggregada á Primaria de Roma em 27 de Julho de 1909.

Reune-se nas quartas-feiras de noite e tem

## ACTUAL DIRECTORIA;

Director: - P. Francisco Xavier Zartmann

Presidente: — José Martins Assistentes: — Octavio Rosa — Raul Bley Secretario: — Geraldo Días Mazza

Thesoureiro: — João Ribas Ramos Conselheiro: — Carlos Gonçãlves

4. — A Congregação de Nossa Senhora do Rosario (para alumnos do IV. e V. Anno do Externato) foi fundada aos 24 de Fevereiro de 1910, sendo aggregada no dia 1. de outubro do mesmo anno.

Reune se todas as terçãs feiras, ás 17 h, ha Capella do Gymnasio, onde faz a sua Communhão geral, no primeiro domingo, na missa das 7 h.

### DIRECTORIA ACTUAL:

Director: — P. Godofredo Schrader S. J. Presidente: — Serafim E. Bertaso Assistente: — Abelardo Vianna Thesoureiro: — Carlos Natividade

5. — A Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho (para operarios) fundou-se aos 7 de Setembro de 1912, e foi aggregada em 25 de Novembro de 1923.

Tem as reuniões nas sextas-feiras, ás 7 1/2 da noite, na Capella do Gymnasio, e a Communhão geral no segundo domingo do mez, na Cathedral Metropolitana.

### DIRECTORIA ACTUAL

Director: - P. Clemente Rehm S. J.

Presidente: — Angelo Vitali Assistentes: — Fernando Gesser e Militão Vilaim

Secretario: — Benjamin Conrath

Thesoureiros: - Virgilio Farias e Romão Siqueira

Instructor: — Waldemar Dias

Conselheiros: - Huberto Buhs, Rodolpho Alves e Antonio Vitali

6. - A Congregação de Nossa Senhora da Annuciação (para filhos de operarios) foi fundada aos 11 de Novembro de 1919.

Renne-se na Capella do Gymnasio Catharinense todas as terças-feiras, ás 19 h; e faz a Communhão geral no segundo domingo do mez, na Cathedral.

#### DIRECTORIA ACTUAL

Director: — P. Clemente Rehm S. J. Presidente: — Raul Bicocki Assistentes: —, Gilberto da Silva e Ivot Maes

Secretario: — Roberto Moreira Thesoureiro: — Carlos Moritz Instructor: - Gilberto da Silva

Conselheiros: - Jacintho Conceição, Oswaldo Moreira, Ermano Furtado e Salvador Taranto

7. — A congregação do Purissimo Coração de Maria (para menmas), fundada em 18 de Dezembro de 1918, e aggregada pouco depois á Primaria de Sto. Ignacio. Reune-se todos os domingos, depois da missa das 81/2, na Igreja de Sto. Antonio. A communhão geral é no primeiro domingo

### DIRECTORIA ACTUAL:

Director: - Frei Evaristo Schürmann O. F. M.

Presidente: — Wanda Miroski Assistentes: — Maria das Neves Lisboa e Julieta Napoleão

Secretaria: - Ada Silva

Thesoureira: — Brannilda L'homme Instructora: — Emilia Ventura

Conselheira: - Braulina dos Anjos

8. — A Congregação da Immaculada Conceição (para moças), fundada aos 17 de Fevereico de 1924 e aggregada á Primaria de Santo Ignacio, em 28 de Março do mesmo anno, reune-se aos domingos de tarde, na Cathedral, e tem a communhão no terceiro domingo do mez.

### DIRECTORIA ACTUAL:

Director: — P. Nicolau Gesing Presidente: — Edesia Aducci

Assistentes: - Oswaldina Medeiros e Norme-

Secretaria: — Juvenilha Bento

Thesoureira: -- Maria Gonzaga

Instructora: — Oswaldina Medeiros

Conselheiras: - Maria Andretti - Eugenia Silva — Maria Beltrami — Luiza Destri — Elvira Lobo.

9. — A Pia União das Filhas de Maria (do Internato do Collegio «Coração de Jesus»), foi fundada aos 19 de Maio de 1901, e aggregada á Primaria de Santa Ignez extra muros aos 26 de Dezembro de 1902.

Reune-se no primeiro domingo do mez, na capella do Collegio onde, no segnndo domingo, faz a communhão geral.

#### DIRECTORIA ACTUAL:

Director: — Frei Evaristo Schürmann O. F. M. Presidente: — Dozolina Rizzieri Secretaria: — Elsa Feuerschütte Thesoureira: — Marina Grant Instructora: — Maria Chaves Archer

10. — A congregação de Nossa Senhora das Dores (para senhoras), foi fundada aos 23 de Setembro de 1927, e ainda não foi aggregada a nenhuma Primaria em Roma.

Reune-se na Cathedral, na segunda-feira que precede o segundo domingo do mez; dia de com-

munhão geral.

#### DIRECTORIA ACTUAL

Director: — P. Niculau Gesing Presidente: — Maria de Lourdes Caldeira

Secretaria: — Dora Pederneiras Linemann Thesoureira: - Joanna Gonçalves Costa

11. - A Pia União das Filhas de Maria ( do Estreito) foi fundada nos 31 de Agosto de 1919, e aggregada á Primaria de Santa Ignez, em Roma aos 31 de Outubro do mesmo anno. O terceiro domingo do mez é dia de reunião e de communhão-geral.

### DIRECTORIA ACTUAL:

Director: - Frei Bernardo Ronchi O. F. M. Presidente: — Orlandina Büchele Secretaria: — Maria A. de Lima Thesoureira: — Noemia Gallon